

BIONEEM VEGETAL

UTILIZAÇÃO NAS PRINCIPAIS PRAGAS E DOENÇAS DO MARACUJÁ.

Lagartas: Proceder à pulverização a 1%, de 2 a 3 vezes a cada 7 dias aproximadamente (dependendo da intensidade do ataque).

Para minimizar custos para o produtor, o Bioneem Vegetal pode ser consorciado ou alternado com *Baccillus thuringiensis*, o Baculum vírus.

Modo de ação: O Bioneem Vegetal vai impedir a sobrevivência de ovas, e as lagartas param de se alimentar tão logo entrem em contato com o produto morrendo por desidratação e asfixia.

Percevejos: Proceder à pulverização a 1% a cada dez dias. Durante o ciclo de ataques dos percevejos devem ocorrer de duas a três pulverizações, evitando-se, assim, a queda dos botões florais e frutos novos e a murcha dos frutos maiores ainda não atingidos.

É DE FUNDAMENTAL IMPORTANCIA A ELIMINAÇÃO DE MELÃO DE SÃO CAETANO E BUCHAS NAS PROXIMIDADES DA LAVOURA, POIS SÃO OS PRINCIPAIS HOSPEDEIROS E ABRIGOS DA PRAGA.

Mosca da Fruta: Proceder a pulverização a 1% nos plantios com frutos já formados a cada 15 dias.

Modo de ação: Esterilizar fêmeas, impedir a ovoposição das fêmeas, impedir a alimentação matando fêmeas e machos. Possibilita um bom equilíbrio biológico nos plantios em médio prazo; não é agressivo ou letal para as mamangavas polinizadoras, não afeta inimigos naturais. Fazer uma boa limpeza nos plantios, retirando todos os resíduos de frutos que devem ser compostados em área isolada, sempre cobertos por terra.

Mancha de Fusário: Não responde ao controle químico, devendo ser feito um bom manejo para impedir a instalação das doenças, mantendo as áreas bem drenadas, evitando variedades suscetíveis (maracujá roxo); fazer uma boa limpeza nos plantios reduzindo a camada de matéria orgânica que deve ser compostada em área isolada, sempre cobertos por terra.

Verrugose e Antracnose: Proceder a pulverização a 1% a cada 20 dias nas épocas mais quentes e úmidas do ano (dezembro a fevereiro).

Todas as pulverizações devem ser efetuadas após as 15 horas.